

ENCHENTES 2024

BOLETIM ECONÔMICO- TRIBUTÁRIO

EDIÇÃO Nº 06
28/06/2024

UNIDOS PELO RIO GRANDE



RECEITA ESTADUAL RS



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

SECRETARIA DA FAZENDA

SOBRE O BOLETIM



Como as enchentes de maio de 2024 estão impactando o comportamento da economia gaúcha e como podem afetar o equilíbrio fiscal do nosso estado?


Quais medidas estão sendo adotadas para mitigar esses impactos?

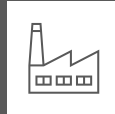
Inicialmente de periodicidade semanal, as duas primeiras edições do Boletim Econômico-Tributário consideraram as **informações extraídas de sistemas de inteligência da Receita Federal do Brasil devido à indisponibilidade temporária de sistemas**. A partir da edição nº 3, os dados apresentados são **baseados nos sistemas da Receita Estadual do Rio Grande do Sul**.

Como resultado, são apresentados dados que revelam os **impactos das enchentes na atividade econômica, nos setores econômicos e na arrecadação do ICMS** (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços), principal imposto estadual.

Além disso, constam também as **principais medidas que estão sendo implementadas** pela administração tributária gaúcha para mitigar os efeitos da crise climática para os contribuintes e para a sociedade como um todo.

ENCHENTES 2024
BOLETIM ECONÔMICO-TRIBUTÁRIO

- 
- 1. DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS**
 - 2. ATIVIDADE ECONÔMICA**
 - 3. VISÃO SETORIAL**
 - 4. IMPACTO NA ARRECADAÇÃO**
 - 5. POLÍTICA E MEDIDAS TRIBUTÁRIAS**



1.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS



DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO REGIME GERAL EM TODO O ESTADO

Nível de Atividade

Alto superior a 70% do normal

Médio entre 30% e 70% do normal

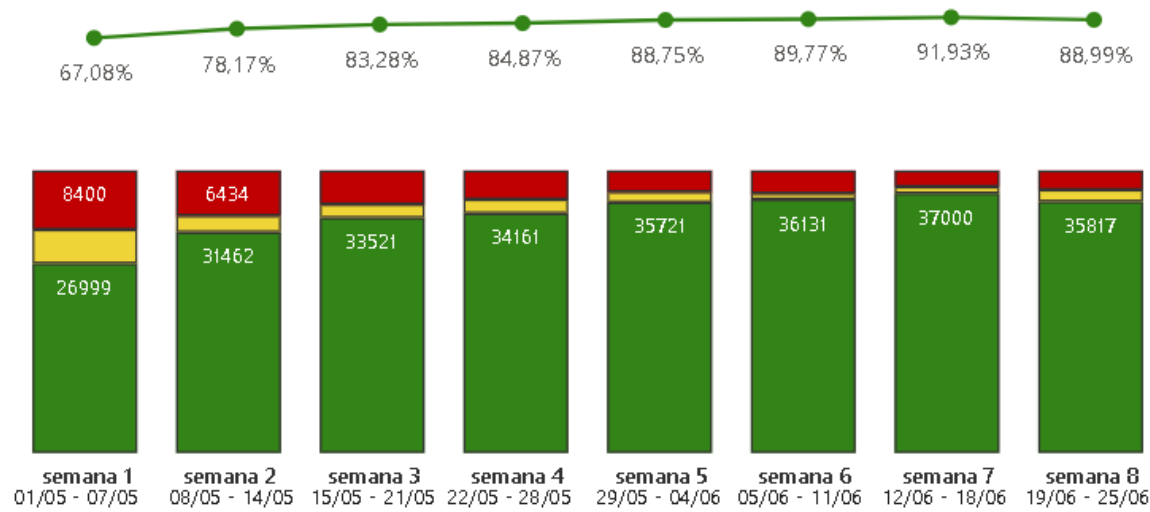
Baixo inferior a 30% do normal

40.250 estabelecimentos do Regime Geral

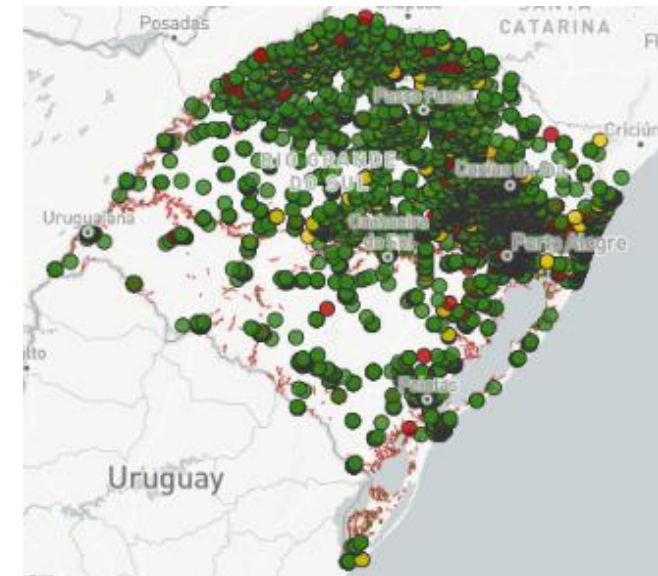
em todo o estado

89% operando dentro da normalidade
4% operando com nível médio
7% operando com nível baixo

EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



VISÃO DA ÚLTIMA SEMANA NO MAPA



Obs.: Análise comparativa das operações de vendas na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO REGIME GERAL EM ÁREAS QUE FORAM INUNDADAS

Nível de Atividade

Alto superior a 70% do normal

Médio entre 30% e 70% do normal

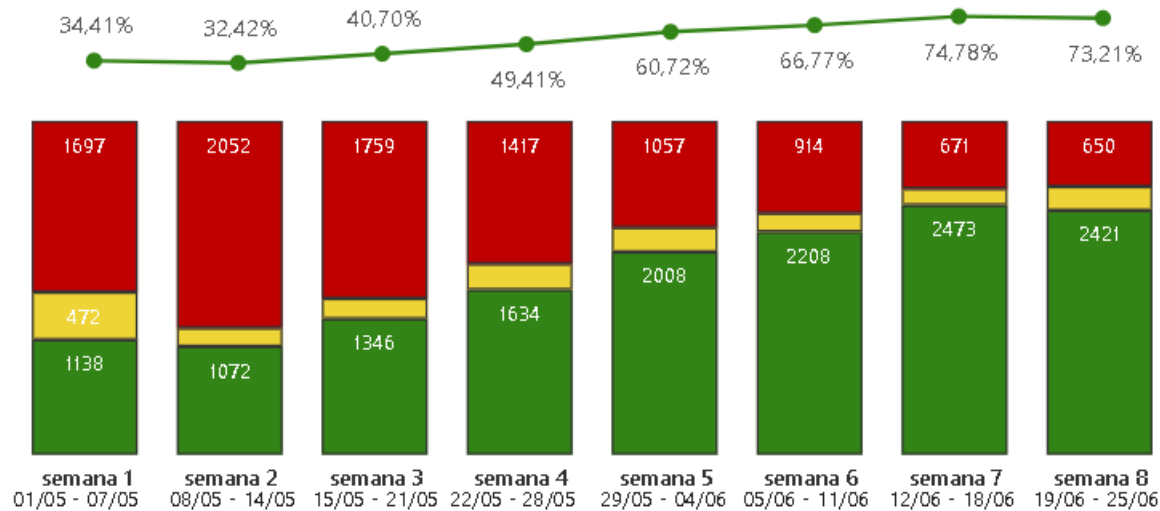
Baixo inferior a 30% do normal

3.307 estabelecimentos do Regime Geral

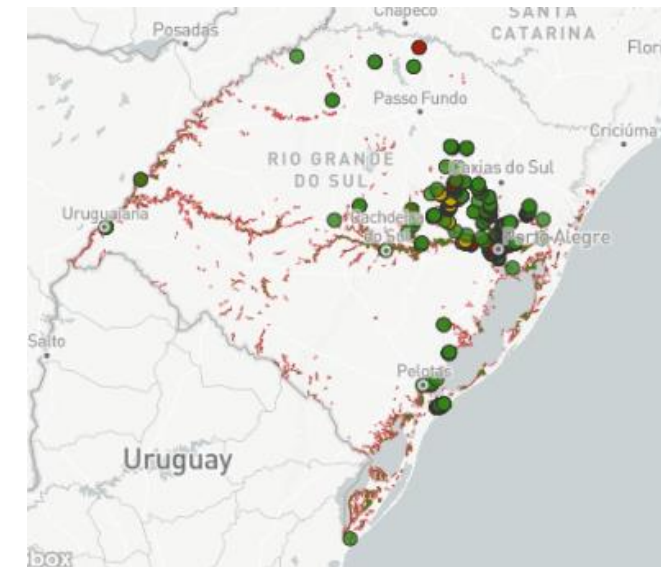
em áreas que foram inundadas

73% operando dentro da normalidade
7% operando com nível médio
20% operando com nível baixo

EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



VISÃO DA ÚLTIMA SEMANA NO MAPA



Obs.: Análise comparativa das operações de vendas na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO SIMPLES NACIONAL EM TODO O ESTADO

Nível de Atividade

Alto superior a 70% do normal

Médio entre 30% e 70% do normal

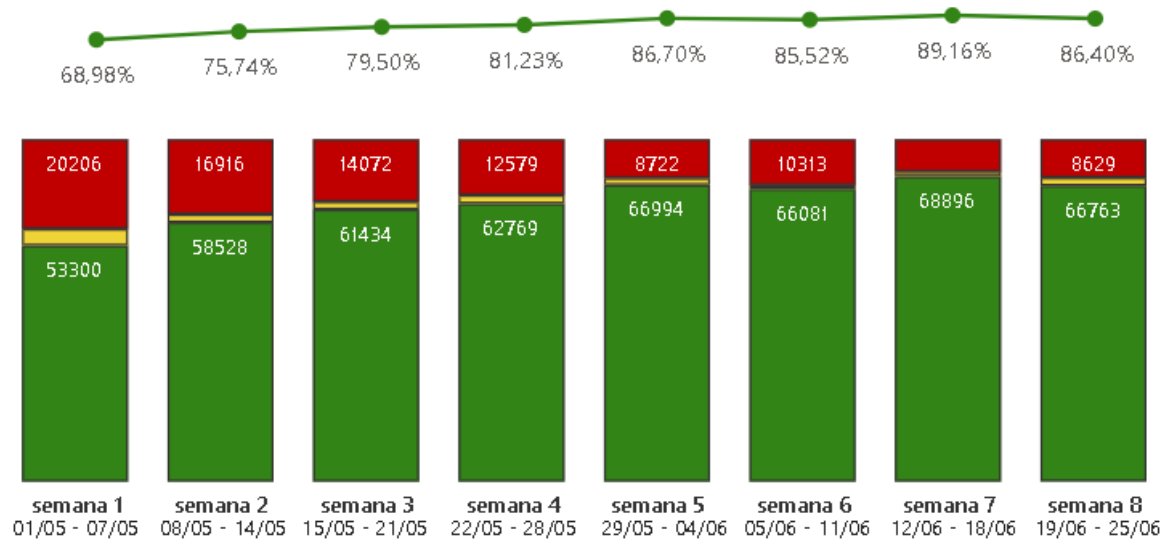
Baixo inferior a 30% do normal

77.274 estabelecimentos do Simples Nacional

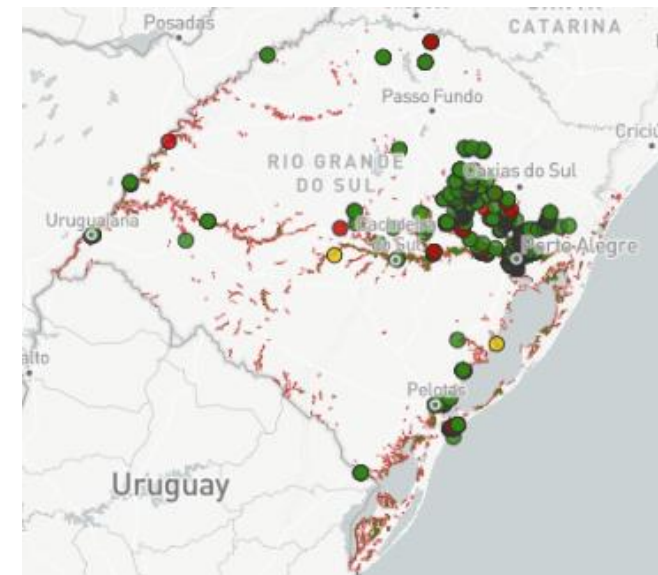
em todo o estado

86% operando dentro da normalidade
3% operando com nível médio
11% operando com nível baixo

EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



VISÃO DA ÚLTIMA SEMANA NO MAPA



Obs.: Análise comparativa das operações de vendas na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO SIMPLES NACIONAL EM ÁREAS QUE FORAM INUNDADAS

Nível de Atividade

Alto superior a 70% do normal

Médio entre 30% e 70% do normal

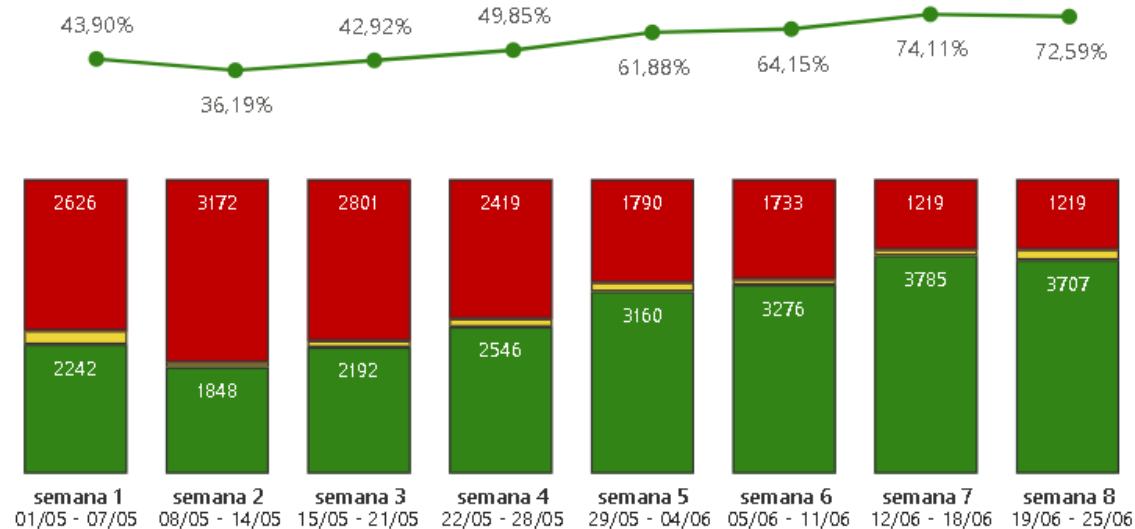
Baixo inferior a 30% do normal

5.107 estabelecimentos do Simples Nacional

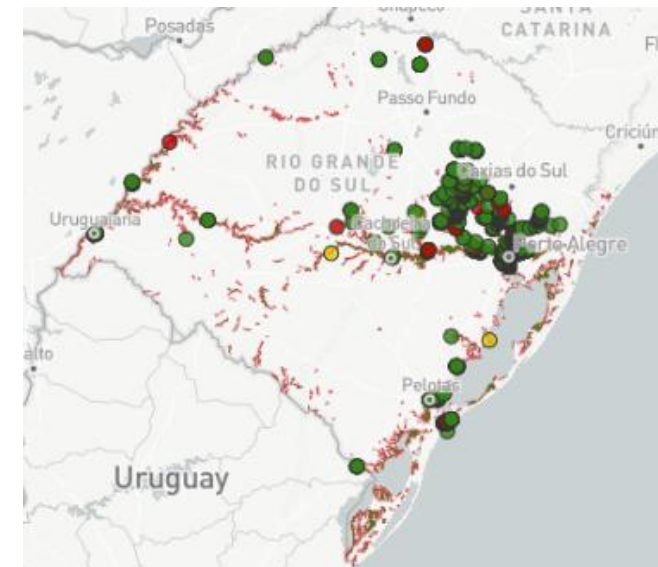
em áreas que foram inundadas

73% operando dentro da normalidade
3% operando com nível médio
24% operando com nível baixo

EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



VISÃO DA ÚLTIMA SEMANA NO MAPA



Obs.: Análise comparativa das operações de vendas na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

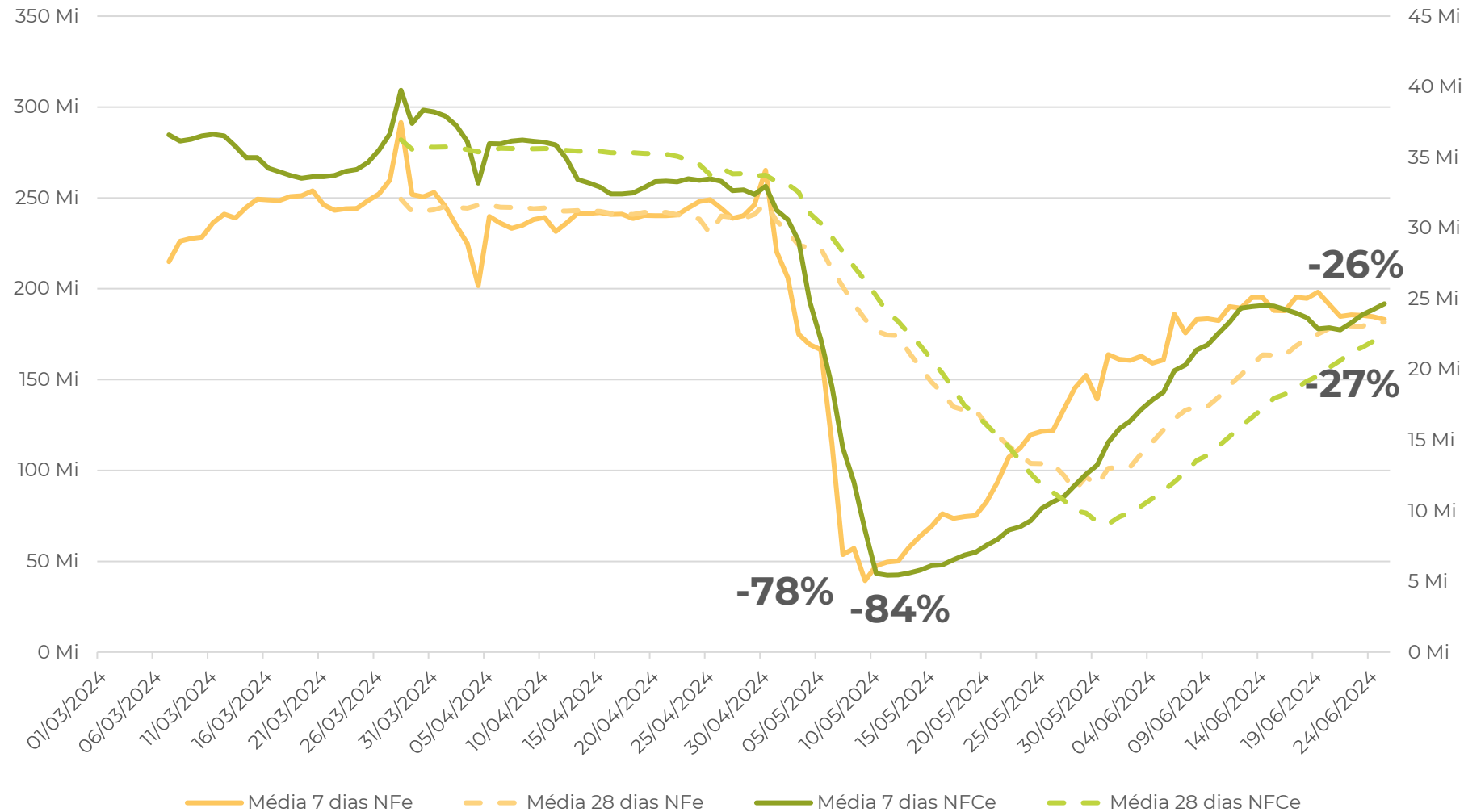


2. ATIVIDADE ECONÔMICA

ATIVIDADE ECONÔMICA

VALOR DAS OPERAÇÕES DE EMPRESAS LOCALIZADAS EM ÁREA AFETADA ¹

SAÍDAS DE NF-E (B2B) E NFC-E (B2C)



Na comparação entre a média dos últimos 7 dias em relação ao mesmo período de abril ²:

27%
de queda
nas operações
realizadas entre
empresas

26%
de queda nas
vendas a
consumidores
finais

¹ Apenas empresas localizadas em área de mancha de inundação.

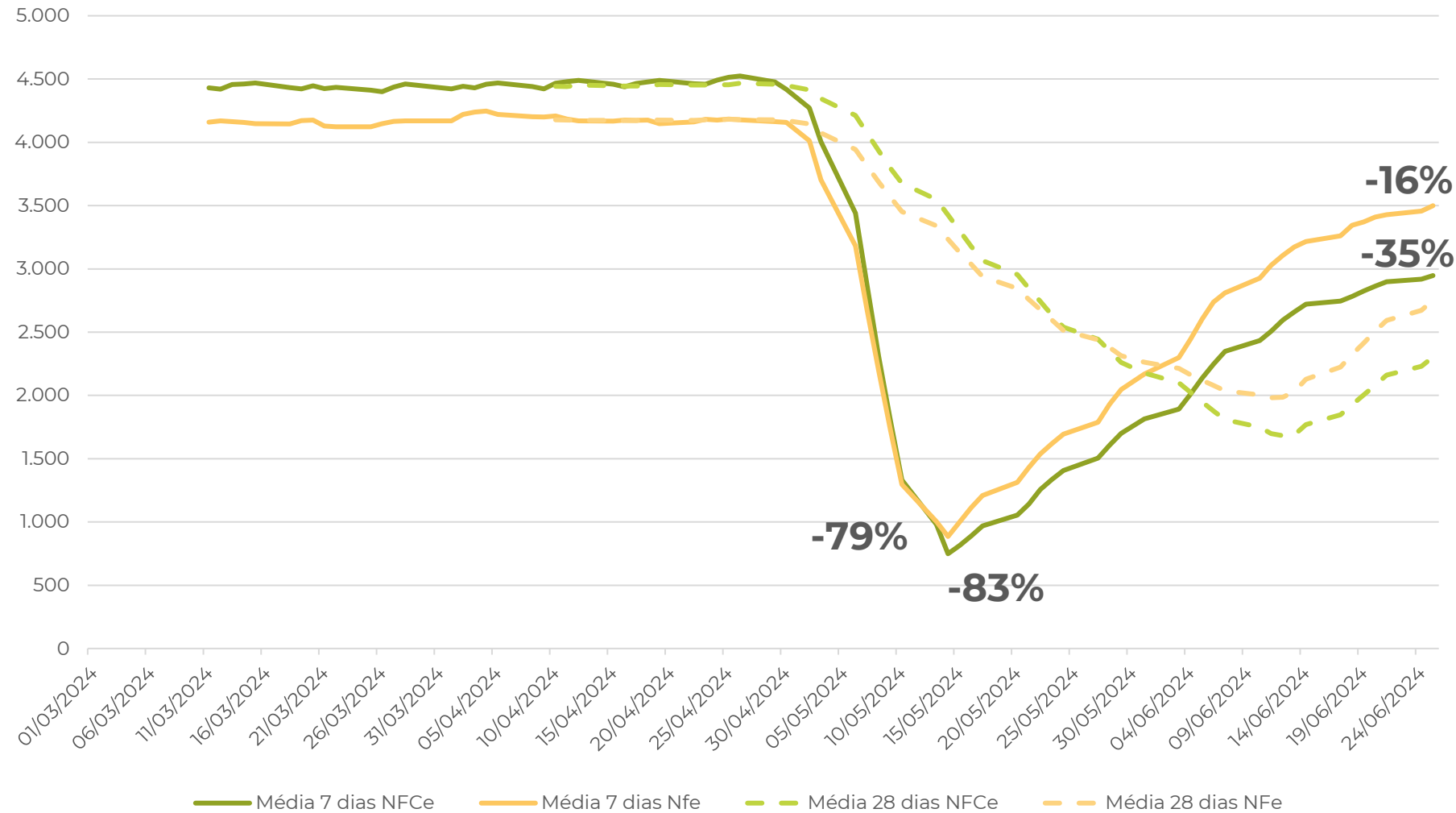
² Média de 7 dias do dia 25/06/2024 em relação à média de 7 dias em 25/04/2024 (pré evento climático).

Fonte: Dados SEFAZ/RS, base NF-e e NFC-e. Valores provisórios, sujeitos a cancelamentos e registros posteriores. Extração em 26/06/2024. Semana completa.

ATIVIDADE ECONÔMICA

NÚMERO DE EMPRESAS EM ÁREA AFETADA ¹ QUE EMITIRAM NOTAS FISCAIS

SAÍDAS DE NF-E (B2B) E NFC-E (B2C)



Na comparação entre a média dos últimos 7 dias em relação ao mesmo período de abril ²:

16%

menos empresas emitindo NF-e em média diária

35%

menos empresas vendendo a consumidor final em média diária

¹ Apenas empresas localizadas em área de mancha de inundação.

² Média de 7 dias do dia 25/06/2024 em relação à média de 7 dias em 25/04/2024 (pré evento climático).

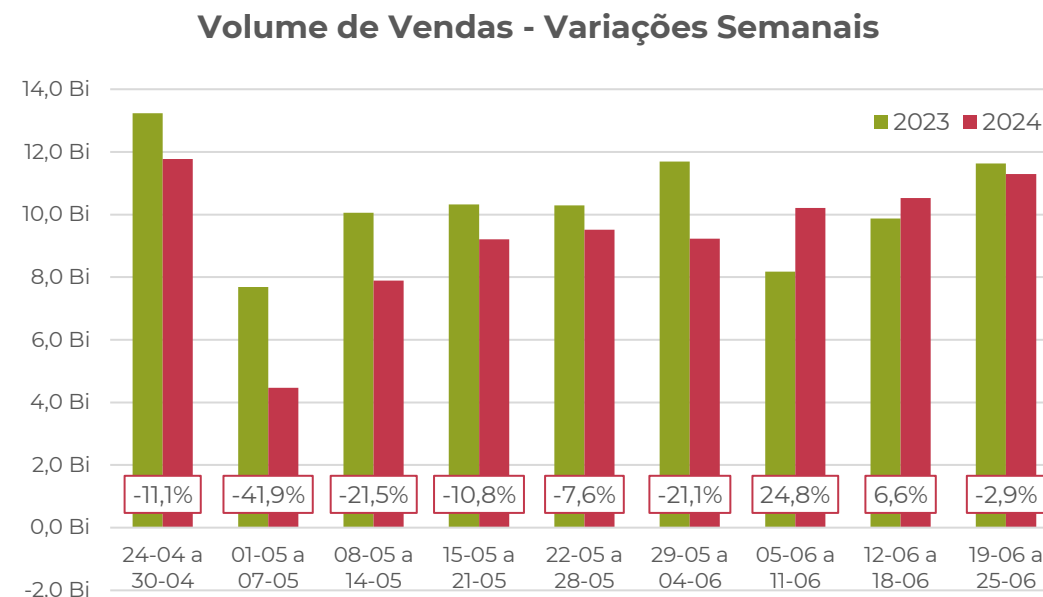
Fonte: Dados SEFAZ/RS, base NF-e e NFC-e. Valores provisórios, sujeitos a cancelamentos e registros posteriores. Extração em 26/06/2024. Semana completa.

ATIVIDADE ECONÔMICA

VOLUME DE VENDAS POR SETOR DAS INDÚSTRIAS DO RS

Variações percentuais equivalem à diferença entre o volume observado na respectiva semana de 2024 em relação à mesma semana de 2023

Setor Industrial	2023 (29/05 a 25/06)	2024 (29/05 a 25/06)	Variação (%)
Tabacos	R\$ 1.329,4 Mi	R\$ 1.117,3 Mi	-16,0%
Metalmeccânico	R\$ 13.168,4 Mi	R\$ 11.235,1 Mi	-14,7%
Insumos Agropecuários	R\$ 2.402,5 Mi	R\$ 2.140,7 Mi	-10,9%
Têxteis e Vestuário	R\$ 595,0 Mi	R\$ 582,0 Mi	-2,2%
Plástico	R\$ 1.232,6 Mi	R\$ 1.245,8 Mi	1,1%
Químico	R\$ 942,5 Mi	R\$ 966,1 Mi	2,5%
Alimentos	R\$ 1.325,2 Mi	R\$ 1.371,4 Mi	3,5%
Agroindústria	R\$ 8.081,1 Mi	R\$ 8.422,8 Mi	4,2%
Coureiro-calçadista	R\$ 1.522,5 Mi	R\$ 1.593,4 Mi	4,7%
Pneumáticos e Borracha	R\$ 538,8 Mi	R\$ 569,9 Mi	5,8%
Madeira, Cimento e Vidro	R\$ 786,6 Mi	R\$ 849,2 Mi	8,0%
Combustíveis	R\$ 3.334,2 Mi	R\$ 3.723,0 Mi	11,7%
Eletroeletrônico	R\$ 907,8 Mi	R\$ 1.042,2 Mi	14,8%
Bebidas	R\$ 978,8 Mi	R\$ 1.128,9 Mi	15,3%
Móveis	R\$ 907,0 Mi	R\$ 1.098,7 Mi	21,1%
Papel	R\$ 506,4 Mi	R\$ 677,6 Mi	33,8%
Outras Indústrias	R\$ 2.819,0 Mi	R\$ 3.492,5 Mi	23,9%
Total Geral	R\$ 41.377,8 Mi	R\$ 41.256,5 Mi	-0,3%



0,3%

de queda no volume de saídas da indústria nas últimas 4 semanas, em comparação ao mesmo período do ano anterior

ATIVIDADE ECONÔMICA

EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR DAS INDÚSTRIAS DO RS

(COMPARATIVO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR)

Setor Industrial	Part (%)	08-05 a 14-05	15-05 a 21-05	22-05 a 28-05	29-05 a 04-06*	05-06 a 11-06**	12-06 a 18-06	19-06 a 25-06	Total Período
Insumos Agropecuários	5,3%	-55,2%	-30,5%	-31,1%	-22,8%	-5,2%	-6,3%	-9,4%	-22,7%
Metalmeccânico	29,6%	-38,6%	-17,3%	-1,0%	-33,3%	20,8%	-9,2%	-19,8%	-16,4%
Têxteis e Vestuário	1,3%	-25,9%	-7,1%	-1,7%	-12,1%	29,3%	-9,1%	-7,4%	-6,4%
Pneumáticos e Borracha	1,3%	-35,3%	-24,8%	-1,0%	-8,5%	19,6%	7,9%	9,8%	-6,1%
Coureiro-calçadista	3,8%	-24,8%	-11,5%	-6,9%	-9,2%	26,1%	2,9%	9,5%	-3,9%
Madeira, Cimento e Vidro	1,9%	-27,2%	-21,1%	-4,2%	-17,8%	49,9%	14,8%	-0,4%	-3,6%
Químico	2,2%	-26,2%	-7,2%	0,9%	-12,1%	24,9%	5,2%	-0,7%	-3,1%
Plástico	2,9%	-14,9%	-7,3%	1,5%	-17,3%	27,1%	1,8%	3,0%	-2,3%
Agroindústria	19,2%	-4,1%	-2,2%	-20,3%	-18,1%	8,1%	27,2%	5,6%	-1,8%
Tabacos	2,9%	63,0%	4,5%	19,5%	-23,9%	11,6%	-28,0%	-18,8%	0,2%
Alimentos	3,2%	-10,7%	2,3%	3,8%	-10,6%	21,5%	2,8%	5,2%	1,2%
Combustíveis	8,3%	-4,9%	-6,4%	-11,3%	-21,5%	35,4%	23,7%	17,9%	3,5%
Eletroeletrônico	2,3%	-16,8%	-13,6%	36,8%	-14,6%	69,5%	22,8%	8,9%	9,1%
Bebidas	2,6%	-8,4%	8,5%	10,3%	-2,0%	43,9%	13,4%	13,5%	10,1%
Papel	1,2%	-12,0%	-6,5%	-11,7%	-17,9%	202,6%	0,6%	-3,4%	15,0%
Móveis	2,6%	1,9%	15,5%	18,3%	-2,3%	63,9%	21,6%	17,6%	17,2%
Outras Indústrias	9,3%	-38,9%	-25,8%	-19,5%	-7,6%	56,6%	33,6%	24,5%	0,5%
Total Geral	100,0%	-21,5%	-10,8%	-7,6%	-21,1%	24,8%	6,6%	-2,9%	-5,8%

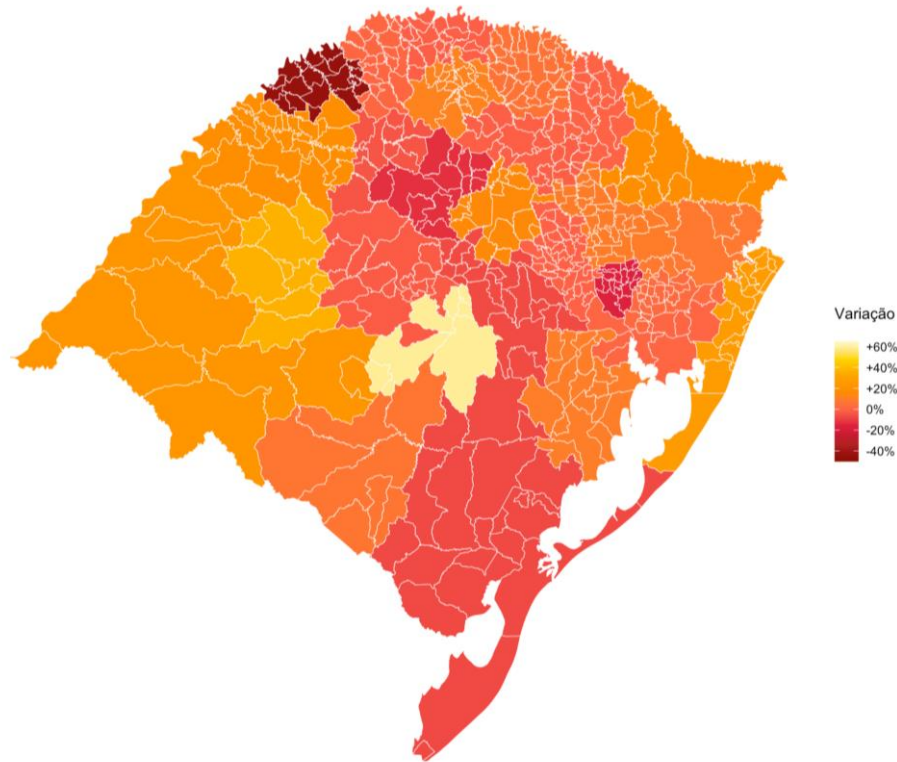
*Feriado de
Corpus Christi
em 2024

**Feriado de
Corpus Christi
em 2023

Fonte: Dados referentes ao período de 29/05/2024 a 25/06/2024. Extração em 26/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

ATIVIDADE ECONÔMICA

VOLUME DE VENDAS DAS INDÚSTRIAS DO RS POR COREDE



Região metropolitana observa recuperação discreta, mas regiões dos vales, extremo sul e fronteira noroeste continuam variando negativamente em até 44% no período

COREDE	2023 (29/05 a 25/06)	2024 (29/05 a 25/06)	Part (%)	Variação (%)
Fronteira Noroeste	R\$ 1.445,8 Mi	R\$ 806,0 Mi	2,0%	-44,3%
Vale do Caí	R\$ 1.804,1 Mi	R\$ 1.511,0 Mi	3,7%	-16,2%
Alto Jacuí	R\$ 982,3 Mi	R\$ 855,9 Mi	2,1%	-12,9%
Sul	R\$ 3.492,6 Mi	R\$ 3.231,8 Mi	7,8%	-7,5%
Vale do Rio Pardo	R\$ 1.972,2 Mi	R\$ 1.833,2 Mi	4,4%	-7,0%
Noroeste Colonial	R\$ 820,9 Mi	R\$ 784,8 Mi	1,9%	-4,4%
Central	R\$ 387,1 Mi	R\$ 378,2 Mi	0,9%	-2,3%
Médio Alto Uruguai	R\$ 367,9 Mi	R\$ 361,8 Mi	0,9%	-1,7%
Produção	R\$ 1.261,6 Mi	R\$ 1.241,5 Mi	3,0%	-1,6%
Vale do Taquari	R\$ 2.010,5 Mi	R\$ 1.993,1 Mi	4,8%	-0,9%
Nordeste	R\$ 426,1 Mi	R\$ 424,5 Mi	1,0%	-0,4%
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 7.624,9 Mi	R\$ 7.652,3 Mi	18,5%	0,4%
Celeiro	R\$ 180,7 Mi	R\$ 182,1 Mi	0,4%	0,8%
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 7.007,0 Mi	R\$ 7.138,5 Mi	17,3%	1,9%
Paranhana-encosta Serra	R\$ 638,7 Mi	R\$ 655,3 Mi	1,6%	2,6%
Norte	R\$ 917,3 Mi	R\$ 967,9 Mi	2,3%	5,5%
Campanha	R\$ 287,5 Mi	R\$ 306,3 Mi	0,7%	6,5%
Hortênsias	R\$ 212,3 Mi	R\$ 229,0 Mi	0,6%	7,9%
Serra	R\$ 7.123,0 Mi	R\$ 7.799,8 Mi	18,9%	9,5%
Centro Sul	R\$ 558,5 Mi	R\$ 612,0 Mi	1,5%	9,6%
Rio da Várzea	R\$ 178,3 Mi	R\$ 199,5 Mi	0,5%	11,9%
Alto da Serra do Botucará	R\$ 107,9 Mi	R\$ 124,0 Mi	0,3%	14,9%
Campos de Cima da Serra	R\$ 265,2 Mi	R\$ 310,2 Mi	0,8%	17,0%
Missões	R\$ 355,9 Mi	R\$ 416,8 Mi	1,0%	17,1%
Fronteira Oeste	R\$ 568,8 Mi	R\$ 696,3 Mi	1,7%	22,4%
Litoral	R\$ 149,4 Mi	R\$ 188,2 Mi	0,5%	25,9%
Vale do Jaguari	R\$ 52,0 Mi	R\$ 70,8 Mi	0,2%	36,1%
Jacuí Centro	R\$ 179,3 Mi	R\$ 285,9 Mi	0,7%	59,5%
Total Geral	R\$ 41.377,8 Mi	R\$ 41.256,5 Mi	100,0%	-0,3%

ATIVIDADE ECONÔMICA

VOLUME DE COMPRAS POR SETOR E ORIGEM DAS INDÚSTRIAS DO RS

Setor Industrial	Compras Internas			Compras Interestaduais		
	2023 (29/05 a 25/06)	2024 (29/05 a 25/06)	Variação	2023 (29/05 a 25/06)	2024 (29/05 a 25/06)	Variação
Tabacos	R\$ 320,7 Mi	R\$ 202,7 Mi	-36,8%	R\$ 242,7 Mi	R\$ 386,2 Mi	59,1%
Têxteis e Vestuário	R\$ 106,8 Mi	R\$ 92,7 Mi	-13,2%	R\$ 162,6 Mi	R\$ 153,7 Mi	-5,5%
Metalmecânico	R\$ 3.123,3 Mi	R\$ 2.875,3 Mi	-7,9%	R\$ 2.762,3 Mi	R\$ 2.913,7 Mi	5,5%
Alimentos	R\$ 411,0 Mi	R\$ 422,0 Mi	2,7%	R\$ 459,7 Mi	R\$ 479,5 Mi	4,3%
Coureiro-calçadista	R\$ 700,3 Mi	R\$ 733,9 Mi	4,8%	R\$ 222,0 Mi	R\$ 195,1 Mi	-12,1%
Papel	R\$ 92,5 Mi	R\$ 98,2 Mi	6,2%	R\$ 165,4 Mi	R\$ 223,0 Mi	34,8%
Bebidas	R\$ 225,4 Mi	R\$ 243,9 Mi	8,2%	R\$ 276,5 Mi	R\$ 291,3 Mi	5,4%
Plástico	R\$ 285,0 Mi	R\$ 310,4 Mi	8,9%	R\$ 332,9 Mi	R\$ 346,7 Mi	4,1%
Insumos Agropecuários	R\$ 801,1 Mi	R\$ 900,6 Mi	12,4%	R\$ 472,3 Mi	R\$ 697,1 Mi	47,6%
Pneumáticos e Borracha	R\$ 120,9 Mi	R\$ 136,1 Mi	12,6%	R\$ 214,8 Mi	R\$ 222,9 Mi	3,8%
Móveis	R\$ 303,7 Mi	R\$ 356,1 Mi	17,3%	R\$ 174,9 Mi	R\$ 232,0 Mi	32,7%
Agroindústria	R\$ 3.370,5 Mi	R\$ 4.118,6 Mi	22,2%	R\$ 989,1 Mi	R\$ 1.040,9 Mi	5,2%
Madeira, Cimento e Vidro	R\$ 265,2 Mi	R\$ 328,1 Mi	23,7%	R\$ 203,4 Mi	R\$ 224,1 Mi	10,2%
Químico	R\$ 146,9 Mi	R\$ 188,5 Mi	28,4%	R\$ 310,7 Mi	R\$ 327,4 Mi	5,3%
Eletroeletrônico	R\$ 138,9 Mi	R\$ 180,2 Mi	29,7%	R\$ 181,1 Mi	R\$ 202,1 Mi	11,6%
Combustíveis	R\$ 151,1 Mi	R\$ 285,6 Mi	89,0%	R\$ 226,0 Mi	R\$ 279,9 Mi	23,9%
Outras Indústrias	R\$ 702,2 Mi	R\$ 1.170,8 Mi	66,7%	R\$ 789,1 Mi	R\$ 579,3 Mi	-26,6%
Total Geral	R\$ 11.265,6 Mi	R\$ 12.643,8 Mi	12,2%	R\$ 8.185,5 Mi	R\$ 8.794,7 Mi	7,4%

Fonte: Dados referentes ao período de 29/05/2024 a 25/06/2024. Extração em 26/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

ATIVIDADE ECONÔMICA

VARIAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DE ALIMENTOS (EM COMPARAÇÃO COM A ÚLTIMA SEMANA ANTES DAS ENCHENTES)

Alimentos	Preço Médio 21 a 27 de Abril de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)		Preço Médio 19 a 25 de junho de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)		Variação (%)	Alimentos	Preço Médio 21 a 27 de Abril de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)		Preço Médio 19 a 25 de junho de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)		Variação (%)
Batata-inglesa	R\$	5,94	R\$	9,85	65,8%	logurte	R\$	17,67	R\$	18,12	2,5%
Repolho	R\$	5,47	R\$	6,68	22,1%	Erva-mate	R\$	13,68	R\$	13,97	2,1%
Tomate	R\$	7,63	R\$	9,27	21,6%	Cerveja	R\$	9,73	R\$	9,92	2,0%
Leite	R\$	4,06	R\$	4,93	21,5%	Refrigerante de Cola	R\$	4,58	R\$	4,66	1,7%
Queijo	R\$	41,45	R\$	48,35	16,7%	Carne Bovina de Primeira	R\$	42,33	R\$	42,95	1,5%
Vinho	R\$	14,01	R\$	16,24	16,0%	Sorvete	R\$	16,19	R\$	16,30	0,6%
Arroz Branco	R\$	5,21	R\$	5,93	13,8%	Pão de Forma	R\$	17,55	R\$	17,48	-0,4%
Café Moído	R\$	31,38	R\$	35,25	12,3%	Maionese	R\$	18,98	R\$	18,69	-1,5%
Sal	R\$	2,05	R\$	2,29	11,5%	Ovo de Galinha	R\$	11,76	R\$	11,47	-2,4%
Carne de Frango	R\$	11,82	R\$	12,92	9,3%	Embutido de Suíno	R\$	17,94	R\$	17,45	-2,7%
Farinha de Trigo	R\$	3,64	R\$	3,92	7,8%	Margarina	R\$	16,97	R\$	16,46	-3,0%
Óleo de Soja	R\$	5,95	R\$	6,41	7,7%	Molho de Tomate	R\$	8,48	R\$	8,20	-3,4%
Macarrão	R\$	8,92	R\$	9,44	5,9%	Água Mineral	R\$	2,03	R\$	1,93	-4,9%
Pão Francês	R\$	12,97	R\$	13,71	5,7%	Banana	R\$	6,67	R\$	6,29	-5,7%
Maçã	R\$	12,30	R\$	12,98	5,5%	Açúcar	R\$	4,61	R\$	4,30	-6,7%
Carne Bovina de Segunda	R\$	26,99	R\$	28,40	5,2%	Feijão Preto	R\$	8,96	R\$	7,99	-10,8%
Linguiça	R\$	25,99	R\$	26,73	2,9%	Cebola	R\$	9,14	R\$	7,95	-13,0%
Carne Suína	R\$	20,29	R\$	20,83	2,7%	Laranja	R\$	7,47	R\$	5,99	-19,8%
Refrigerante de Guaraná	R\$	3,37	R\$	3,46	2,6%	Bergamota	R\$	5,47	R\$	3,99	-27,1%

Fonte: Dados de NFC-e, referentes ao período de 01/04/2023 a 25/06/2023 e 01/04/2024 a 25/06/2024. Extração em 26/06/2024. Valores nominais. Preços Medianos.

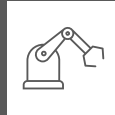
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

ATIVIDADE ECONÔMICA

VARIAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DOS COMBUSTÍVEIS

Alimentos	Preço Médio 21 a 27 de Abril de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)	Preço Médio 19 a 25 de junho de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)	Variação (%)
Gasolina Comum	R\$ 5,84	R\$ 5,88	0,6%
Álcool	R\$ 4,44	R\$ 4,51	1,6%
Óleo Diesel S10	R\$ 5,88	R\$ 5,88	0,0%
Óleo Diesel S500	R\$ 5,80	R\$ 5,80	0,0%

Fonte: Dados de NFC-e, referentes ao período de 01/04/2023 a 25/06/2023 e 01/04/2024 a 25/06/2024. Extração em 26/06/2024. Valores nominais. Preços Medianos.
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.



3. VISÃO SETORIAL

MÓVEIS
ELETROELETRÔNICOS



VISÃO SETORIAL

MÓVEIS

DIAGNÓSTICOS DAS EMPRESAS ESTABELECIMENTOS EM MUNICÍPIOS AFETADOS E EM ÁREAS INUNDADAS

Dos **8,6 mil** estabelecimentos do setor contribuintes do ICMS existentes no RS...



91% estão em municípios afetados (48% em calamidade e 43% em emergência) e respondem por **96%** da arrecadação do setor

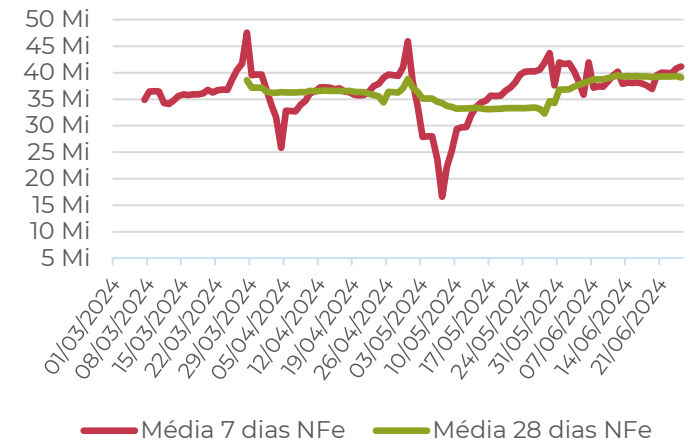


14% estão em áreas que foram inundadas e respondem por **13%** da arrecadação do setor

Porte dos estabelecimentos (conforme faturamento)	% de estabelecimentos afetados sobre o total do porte	% da arrecadação dos estabelecimentos afetados sobre o total do porte
Especial	91%	97%
Grande	99%	100%
Médio	96%	96%
Pequeno	90%	93%
Simple Nacional	90%	92%
Média Geral	91%	96%

VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS *

(NÃO INCLUI VENDAS PARA CONSUMIDOR FINAL)



6%

de aumento nos últimos 7 dias em comparação ao mesmo período do mês de abril

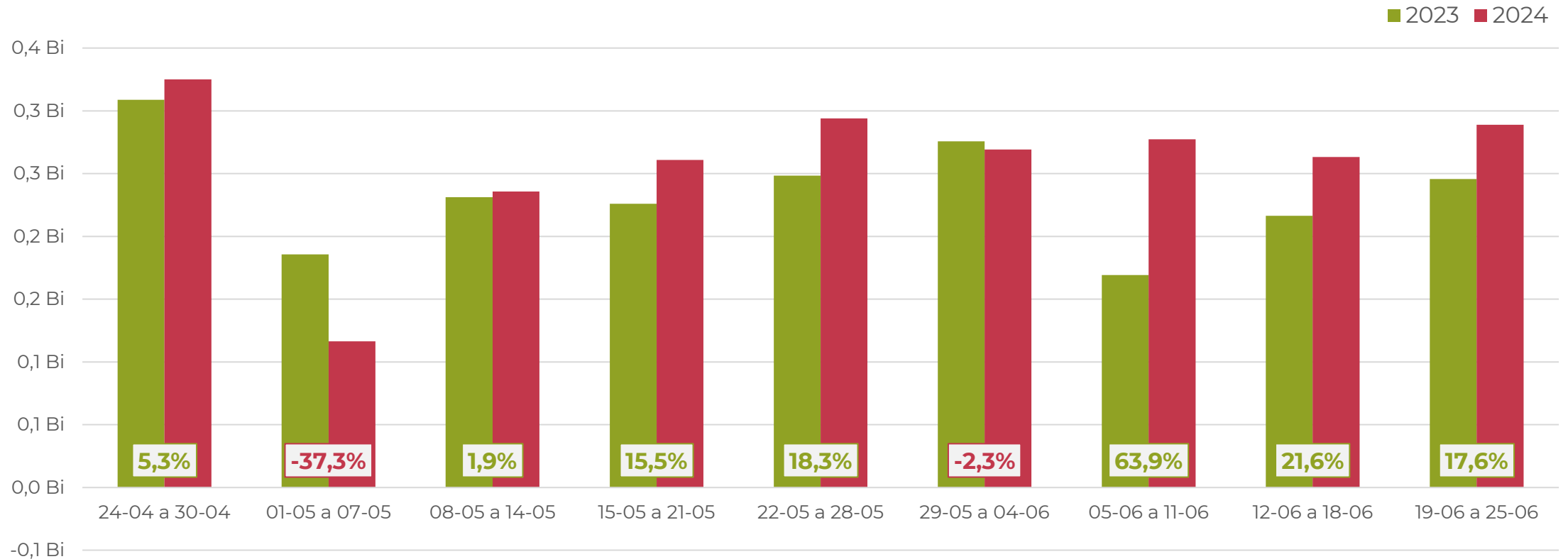
49%

de queda no pior momento

VISÃO SETORIAL

MÓVEIS

VOLUME DE VENDAS | VARIAÇÕES SEMANAIS

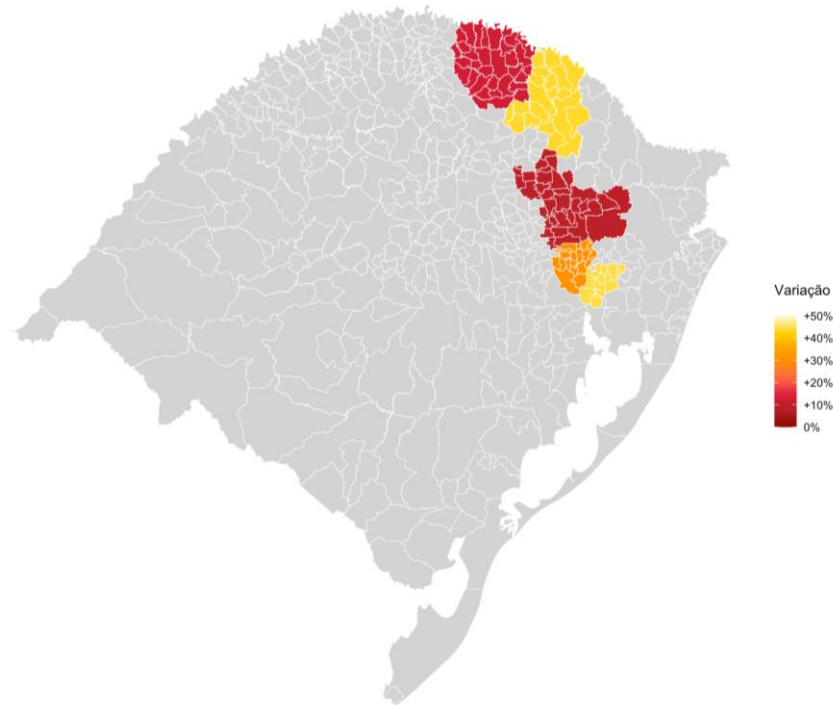


Fonte: Dados referentes ao período de 29/05/2024 a 25/06/2024. Extração em 26/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).
 Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

VISÃO SETORIAL

MÓVEIS

VOLUME DE VENDAS | VISÃO POR COREDE



COREDE	2023 (29/05 a 25/06)	2024 (29/05 a 25/06)	Part (%)	Varição (%)
Serra	R\$ 464,6 Mi	R\$ 506,8 Mi	46,1%	9,1%
Vale do Caí	R\$ 95,2 Mi	R\$ 124,0 Mi	11,3%	30,3%
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 85,6 Mi	R\$ 123,5 Mi	11,2%	44,2%
Nordeste	R\$ 40,5 Mi	R\$ 58,1 Mi	5,3%	43,5%
Norte	R\$ 48,1 Mi	R\$ 54,1 Mi	4,9%	12,5%
Total - Principais Regiões	R\$ 734,0 Mi	R\$ 866,6 Mi	78,9%	18,1%
Total Geral	R\$ 907,0 Mi	R\$ 1.098,7 Mi	100,0%	21,1%

Aumento de saídas entre 2023 e 2024, com **variação positiva de 21,1%**.
 Observa-se recuperação nas **regiões dos vales e nordeste, com crescimento de 30% a 45%**.

VISÃO SETORIAL

ELETRÔNICOS

DIAGNÓSTICOS DAS EMPRESAS ESTABELECIMENTOS EM MUNICÍPIOS AFETADOS E EM ÁREAS INUNDADAS

Dos **10,7 mil** estabelecimentos do setor contribuintes do ICMS existentes no RS...



92% estão em municípios afetados (56% em calamidade e 36% em emergência) e respondem por **96%** da arrecadação



20% estão em áreas que foram inundadas e respondem por **28%** da arrecadação

Porte dos estabelecimentos
(conforme faturamento)

% de estabelecimentos afetados sobre o total do porte

% da arrecadação dos estabelecimentos afetados sobre o total do porte

Especial

90%

94%

Grande

94%

99%

Médio

93%

96%

Pequeno

95%

99%

Simple Nacional

92%

95%

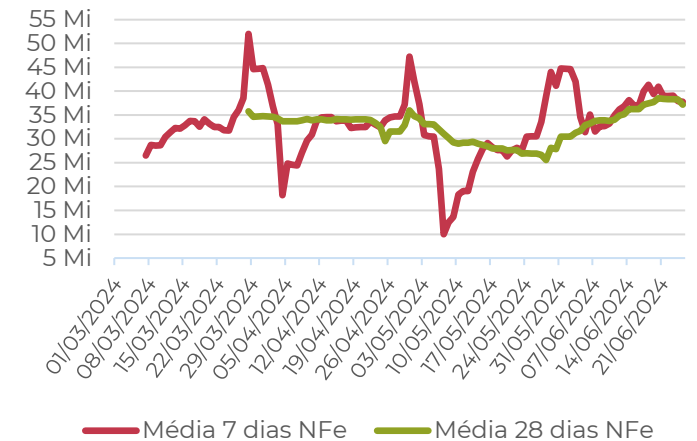
Média Geral

92%

96%

VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS *

(NÃO INCLUI VENDAS PARA CONSUMIDOR FINAL)



11%

de aumento nos últimos 7 dias em comparação ao mesmo período do mês de abril

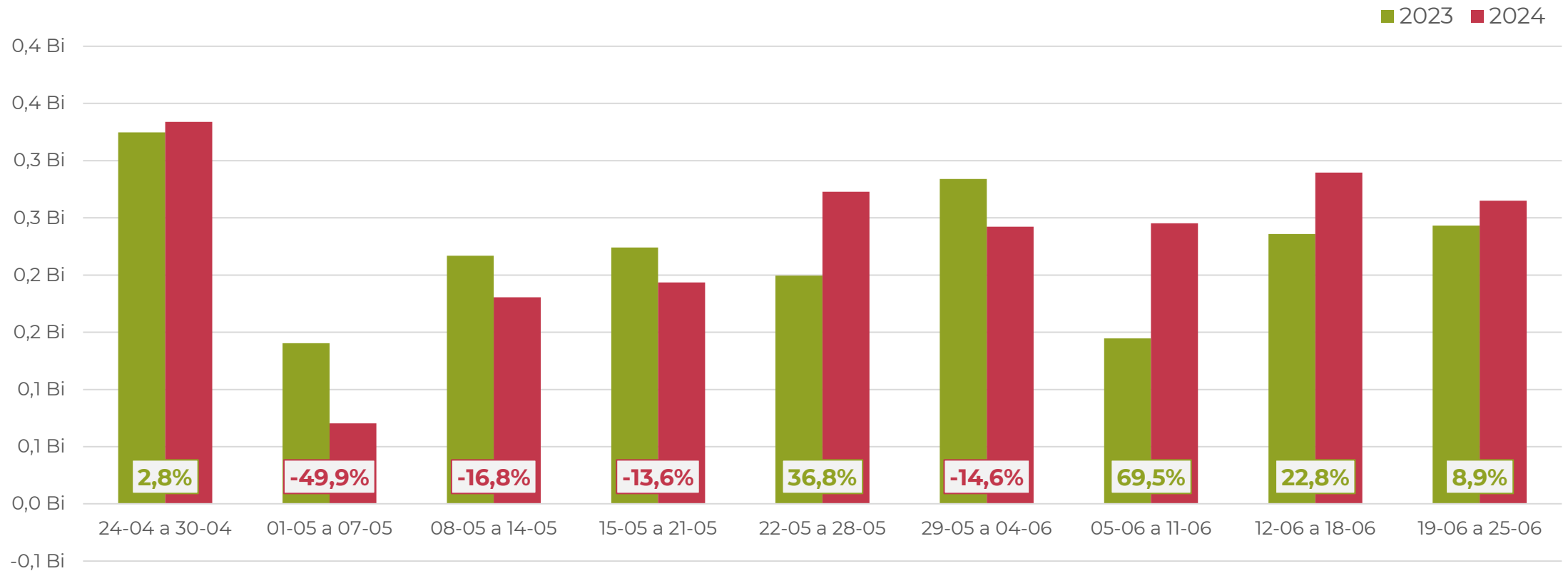
59%

de queda no pior momento

VISÃO SETORIAL

ELETRÔNICOS

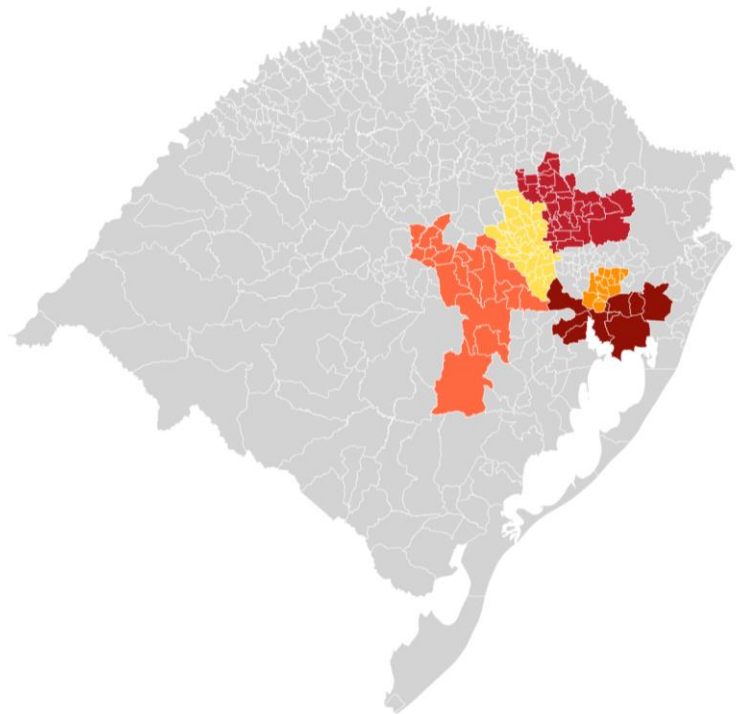
VOLUME DE VENDAS | VARIAÇÕES SEMANAIS



Fonte: Dados referentes ao período de 29/05/2024 a 25/06/2024. Extração em 26/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).
 Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

VISÃO SETORIAL ELETROELETRÔNICOS

VOLUME DE VENDAS | VISÃO POR COREDE



COREDE	2023 (29/05 a 25/06)	2024 (29/05 a 25/06)	Part (%)	Variação (%)
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 258,1 Mi	R\$ 335,6 Mi	32,2%	30,0%
Serra	R\$ 300,4 Mi	R\$ 328,0 Mi	31,5%	9,2%
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 225,2 Mi	R\$ 227,7 Mi	21,8%	1,1%
Vale do Taquari	R\$ 31,9 Mi	R\$ 46,2 Mi	4,4%	44,7%
Vale do Rio Pardo	R\$ 36,5 Mi	R\$ 44,7 Mi	4,3%	22,4%
Total - Principais Regiões	R\$ 852,1 Mi	R\$ 982,2 Mi	94,2%	15,3%
Total Geral	R\$ 907,8 Mi	R\$ 1.042,2 Mi	100,0%	14,8%

Observa-se **crescimento considerável de saídas entre 2023 e 2024 para o intervalo analisado**, com **variação positiva de 14,8%**. Destaque para a região do **Vale do Taquari com aumento de 44,7%**.

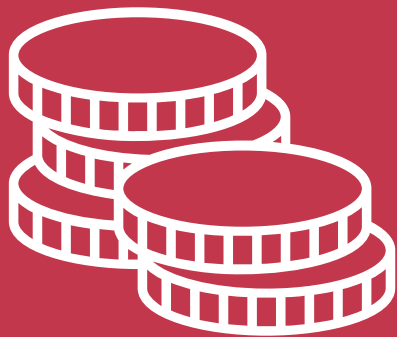


4. IMPACTO NA ARRECADAÇÃO

IMPACTO NA ARRECADAÇÃO

ARRECADAÇÃO DO ICMS ENTRE 1º DE MAIO E 25 DE JUNHO DE 2024

ICMS / Mês	Previsão inicial	Realizado	Variação
Maio (01/05/24 a 31/05/24)	R\$ 3,97 bi	R\$ 3,28 bi	-17,3%
Junho (01/06/24 a 25/06/24)	R\$ 3,65 bi	R\$ 2,65 bi	-27,4%
Total (01/05/24 a 25/06/24)	R\$ 7,62 bi	R\$ 5,93 bi	-22,2%



A **arrecadação de ICMS** projetada antes das enchentes era de **R\$ 7,62 bilhões** para o **período entre os dias 1º de maio e 25 de junho de 2024**.

Na prática, entretanto, foram arrecadados **R\$ 5,93 bilhões**, ou seja, uma **queda de R\$ 1,69 bilhão (-22,2%)**.



5. POLÍTICA E MEDIDAS TRIBUTÁRIAS

MEDIDAS DA RECEITA ESTADUAL **CONSTANTES NA EDIÇÃO ANTERIOR**

AÇÕES AUTÔNOMAS E ARTICULADAS COM UNIÃO E CONFAZ

1.

Liberação imediata da **passagem de donativos nos postos fiscais** do RS

2.

Criação de **corredor humanitário de doações em todo o Brasil**, com dispensa de apresentação de documentos fiscais

3.

Prorrogação de **prazo para pagamento de ICMS** (30 dias) para todos os estabelecimentos do RS ¹

4.

Prorrogação da **entrega de obrigações acessórias** (GIA, GIA-ST, DeSTDA e EFD) para todos os municípios

5.

Isenção de **ICMS para compra de ativos imobilizados** para estabelecimentos em municípios em calamidade ou em emergência ²

6.

Não estorno dos **créditos de ICMS dos bens danificados ou perdidos do estoque nas enchentes** para estabelecimentos em municípios em calamidade ou em emergência ²

7.

Suspensão dos **prazos processuais e dos demais atos administrativos** para todos os municípios

8.

Prorrogação de **prazo para pagamento do Simples Nacional** (articulada com União por 30 dias) para municípios em calamidade ou em emergência

9.

Criação de **site de contingência**, além de **e-mails de contingência para atendimento** dos contribuintes

10.

Medidas emergenciais para suprir a **queda de sistemas** da Procergs

¹ Extensão da prorrogação de prazo para pagamento do ICMS a todos os estabelecimentos do RS pelo Decreto nº 57.636, de 24 de maio de 2024.

² Inclusão dos estabelecimentos em municípios em situação de emergência pelo Decreto nº 57.632, de 24 de maio de 2024.

MEDIDAS DA RECEITA ESTADUAL **CONSTANTES NA EDIÇÃO ANTERIOR**

AÇÕES AUTÔNOMAS E ARTICULADAS COM UNIÃO E CONFAZ

11.

Manutenção da **autorização de notas fiscais eletrônicas para o RS e outros estados** que utilizam o sistema gaúcho

12.

Dispensa de **emissão de nota fiscal de saída para produtor rural em operações internas**, desde que o destinatário emita nota fiscal de entrada

13.

Prorrogação da **obrigatoriedade de emissão da nota fiscal eletrônica para produtor rural** para 02/01/2025

14.

Flexibilização da **incidência de impostos sobre doações internacionais e nacionais**

15.

Orientações e flexibilizações para **manter as operações dos Microempreendedores Individuais (MEI)**

16.

Inibição temporária de todas as **negativações existentes e do envio de novas dívidas de contribuintes para negativação** junto à Serasa

17.

Retirada da **obrigatoriedade de registro de passagem em postos fiscais**

18.

Permissão para **entrega de mercadoria ou bem importado do exterior, por recinto alfandegado, independentemente de prévia anuência** da Receita Estadual

19.

Alteração do **prazo de pagamento do ICMS-ST de outros estados**

20.

Dispensa temporária de **registro do número da Certidão de Quitação do ITCD (CDIT)**

MEDIDAS DA RECEITA ESTADUAL **CONSTANTES NA EDIÇÃO ANTERIOR**

AÇÕES AUTÔNOMAS E ARTICULADAS COM UNIÃO E CONFAZ

21.

Simplificação nos **procedimentos de recebimentos de doações importadas do exterior** pela administração pública

22.

Dispensa, até 31/07, da **obrigatoriedade de a importação e o despacho aduaneiro serem realizados no RS para que o contribuinte possa fruir do diferimento** do ICMS na operação

23.

Isenção de **ICMS nas compras ou doações de mercadorias para o SOS Rio Grande do Sul**

24.

Prorrogação de **prazo para pagamento de IPVA até 28/06**, sem a perda dos descontos de bom cidadão e bom motorista

25.

Suspensão, de 24/04 a 30/06, da **rescisão dos parcelamentos de débitos por inadimplência e restabelecimento dos parcelamentos cancelados entre 24/04 e 25/05**

26.

Prorrogação de **prazo do vencimento das prestações de parcelamentos vigentes** de débitos com a Fazenda Pública e inscritos em Dívida Ativa por 3 meses

27.

Postergação, para 01/07, da **data de inscrição como Dívida Ativa dos débitos que seriam inscritos entre 24/04 e 30/06**

28.

Prorrogação de **prazo para pagamento de IPVA de veículos novos**, adquiridos entre 01/04 e 31/05, para 28/06

29.

Prorrogação de **prazo para pagamento de ITCD** até 28/06 para vencimentos entre 24/04 e 31/05 e até 31/07 para vencimentos entre 01/06 e 30/06

30.

Diferimento, até 31/12, do **recolhimento do ICMS nas importações de refrigerantes** por estabelecimentos atingidos pelas enchentes

MEDIDAS DA RECEITA ESTADUAL **IMPLEMENTADAS NESTA SEMANA** AÇÕES AUTÔNOMAS E ARTICULADAS COM UNIÃO E CONFAZ

31.

Prorrogação do **prazo para pagamento dos créditos tributários da Fazenda Pública com as reduções de multa** previstas na legislação, considerando suspensão no período de 24/04 a 31/07

32.

Prorrogação do **prazo para solicitação de transferência do saldo credor** de abril até 25/06

33.

Dispensa, de 01 a 31/05, da **exigência do depósito no Fundo de Reforma do Estado para fruição da isenção de ICMS nas saídas de defensivos agrícolas** e convalidação das operações do período

34.

Definição de **regras excepcionais**, no 1º semestre, de **pontuação dos municípios no Programa de Integração Tributária**, pela impossibilidade de atuação das Turmas Volantes Municipais

35.

Suspensão, de 24/04 a 31/07, do **curso dos prazos para interposição de recursos e prática de atos processuais**, no âmbito do procedimento tributário-administrativo

36.

Permissão, de 24/04 a 31/07, para que **contribuintes obrigados a pagar o ICMS no fato gerador sejam dispensados do pagamento e levem estes débitos para a apuração em GIA**

37.

Dispensa da **exigência de emissão de Nota Fiscal para a transferência de saldo credor a estabelecimento da mesma empresa** localizado neste Estado

FIQUE POR DENTRO DAS
PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DA
ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
DO RIO GRANDE DO SUL

 ESTADO.RS.GOV.BR/FAZENDA

 @SEFAZ_RS  @SEFAZ-RS

 Canais WhatsApp **SEFAZ RS ICMS** e **SEFAZ RS ITCD**



RECEITA ESTADUAL RS



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

SECRETARIA DA FAZENDA

Boletim elaborado com base em operações dos contribuintes de ICMS localizados no RS. Dados relativos às Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) e Notas Fiscais de Consumidor Eletrônicas (NFC-e).